

**INCIDÊNCIA DE GOLS NAS PARTIDAS DE FUTSAL MASCULINO
DOS JOGOS DA JUVENTUDE NO ANO DE 2023**

Eduardo Filipe Moraes de Aquino¹

RESUMO

O objetivo deste artigo é realizar a comparação da incidência de gols na categoria sub-15 masculino dos Jogos da Juventude, organizado pela Associação Esportiva dos Municípios do Sul e Sudoeste de Minas Gerais (ASSESMIG), tendo como base a edição de 2023. Sobre a metodologia, a tipologia metodológica utilizada para a elaboração deste artigo é a quantitativa. Estiveram presentes no estudo as 8 equipes que participaram dos Jogos da Juventude, categoria sub-15 masculino, que, ao todo, realizaram 17 partidas. Assim, foram analisados 16 jogos e, posteriormente, feita a tabulação dos gols, que foram segmentados em três períodos de acordo com a duração das partidas: 0-10 minutos, 11-20 minutos e 21-30 minutos. Após a tabulação, foi realizada a estatística descritiva, a qual deu origem aos resultados e à discussão. Foi concluído que o período de 21-30 minutos teve a maior incidência de gols durante toda a competição, fato que também ocorreu nos jogos da segunda fase e das quartas de final. Sobre os gols feitos na primeira fase, o período de 11-20 minutos foi o que teve a maior incidência. A semifinal foi a única fase em que houve mais gols entre 0-10 minutos. Por fim, na final, os gols foram divididos entre o primeiro e último período.

Palavras-chave: Futsal. Desempenho esportivo. Partidas.

ABSTRACT

The incidence of goals in men's futsal matches of the "Jogos da Juventude" in 2023

The purpose of this article is to compare the incidence of goals in the under-15 male category of the "Jogos da Juventude", organized by the Associação Esportiva dos Municípios do Sul e Sudoeste de Minas Gerais (ASSESMIG), based on the 2023 edition. Regarding methodology, the methodological typology used for the elaboration of this article is quantitative. The study included the 8 teams that participated in the "Jogos da Juventude", under-15 male category, with a total of 17 matches. Thus, 16 games were analyzed, and subsequently, the goals were tabulated. The goals were divided into three periods according to the duration of the matches: 0-10 minutes, 11-20 minutes, and 21-30 minutes. After tabulation, descriptive statistics were conducted, which led to the results and discussion. It was concluded that the period from 21-30 minutes had the highest incidence of goals throughout the competition, a trend that also occurred in the second phase and quarter-final games. Regarding the goals scored in the first phase, the 11-20 minute period had the highest incidence. The semi-final was the only phase where there was a higher incidence of goals between 0-10 minutes. Finally, in the final, the goals were evenly split between the first and last periods.

Key words: Futsal. Sports performance. Goals. Games.

1 - Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Alfenas, Minas Gerais, Brasil.

E-mail do autor:
duarrdoo4@gmail.com

INTRODUÇÃO

O futsal tem como uma de suas características o dinamismo em sua atividade e, também, em seu movimento, sendo estes aplicados nos âmbitos ofensivos e defensivos do jogo; desta forma, fatores como agilidade, velocidade e, ao todo, a parte física são fundamentais para que o atleta tenha eficiência e um bom desempenho em ambos os lados da quadra (Marchi e colaboradores, 2010).

Este esporte teve, em seu começo, o fator recreativo, o qual era visto como um recurso às demandas - seja das facetas especial e climática - de indivíduos que estavam habituados com o futebol de campo (Navarro, Costa, 2009).

Ainda conforme os autores, no decorrer dos anos, a modalidade foi se organizando e competições oficiais nacionais e internacionais foram surgindo.

Desta forma, estudos sobre o futsal foram elaborados ao longo do tempo, tendo como uma de suas facetas as pesquisas voltadas à incidência de gols.

Souza, Farah e Dias (2012) afirmam que análises que têm como critério e envolvem a questão do gol - origem, local e incidência - e que são fundamentais para averiguar, por exemplo, os períodos em que os gols são realizados.

Agregado a isso, podem ser encontrados na literatura alguns estudos sobre a incidência de gols no futsal, sendo eles: a incidência de gols sucedidos por meio de contra-ataques na Liga Nacional de Futsal em 2009 (Marchi e colaboradores, 2010), a incidência de gols na Liga de Futsal Feminina nos anos de 2010 e 2011 (Massardi, Oliveira, Navarro, 2011), o tempo de incidência dos gols em relação às equipes de níveis competitivos distintos da Liga Nacional de Futsal entre 2010 e 2012 (Siqueira e colaboradores, 2016), e a incidência de gols na fase microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais, em Itajubá, no módulo I (12 a 14 anos) masculino, em 2011 (Zacarias, Oliva, Silva, 2015).

Sendo assim, o objetivo deste artigo é realizar a comparação da incidência de gols na categoria sub-15 masculino dos Jogos da Juventude, organizado pela Associação Esportiva dos Municípios do Sul e Sudoeste de Minas Gerais (ASSESMIG), tendo como base a edição de 2023.

MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo as tipologias de pesquisa segundo Gil (2002), este artigo possui como método o âmbito qualitativo. Estiveram presentes no estudo as 8 equipes - Baependi, Carmo de Minas, Guaxupé, Maria da Fé, Perdões, Poço Fundo, São Lourenço e Três Corações - que participaram da edição 2023 dos Jogos da Juventude, categoria sub-15 masculino, que, ao todo, realizaram 17 partidas.

Sobre o procedimento da análise, o estudo foi dividido em seis partes, sendo cada uma delas destinada a uma tabela. Ao todo, foram coletados os dados de 16 súmulas, tendo um jogo retirado da análise por motivo de WxO.

A primeira tabela foi destinada aos gols que aconteceram nas partidas analisadas, somadas as duas fases; a segunda, incluiu somente os jogos relacionados à primeira fase; a terceira, conteve os jogos da segunda fase - partidas eliminatórias; a quarta contou com os confrontos das quartas de final (devido ao regulamento da competição, no qual os líderes de cada grupo foram classificados diretamente à semifinal, esta fase contou com apenas dois jogos); a quinta, abordou os dois jogos da semifinal; e, por fim, a final.

Por meio das súmulas disponibilizadas no site da competição (Assesmig, 2023), foi possível coletar os dados relacionados aos jogos e ao momento em que os gols foram realizados.

No que se refere à tabulação dos dados, as partidas - que têm duração de 30 minutos, sendo 2 tempos de 15 minutos - foram divididas em três períodos, sendo estes: 0 a 10 minutos, 11 a 20 minutos e 21 a 30 minutos. Sobre os segundos, o gol foi mantido no minuto em que foi realizado.

Foram somente analisados os gols que ocorreram durante o tempo normal, sendo os gols marcados na prorrogação ou na disputa de pênaltis excluídos da análise.

Após a tabulação dos gols, foi executada a estatística descritiva dos dados coletados, por meio do software BioEstat.

RESULTADOS

Iniciando a seção voltada aos resultados, serão apresentadas seis tabelas que terão em seu escopo os dados do número

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

de gols e da estatística descritiva realizada neste estudo. Após as tabelas, poderão ser

visualizadas a interpretação dos resultados e a discussão.

Tabela 1 - Incidência de gols nas partidas da Primeira e Segunda Fase - 16 Jogos.

| Minutos | 0-10 | 11-20 | 21-30 | Total |
|-------------|--------|--------|--------|-------|
| Gols | 36 | 34 | 38 | 108 |
| Média | 2,25 | 2,125 | 2,375 | 6,75 |
| Porcentagem | 33,33% | 31,48% | 35,19% | 100% |

Tabela 2 - Incidência de gols nas partidas da Primeira Fase - 11 Jogos.

| Minutos | 0-10 | 11-20 | 21-30 | Total |
|-------------|--------|--------|--------|-------|
| Gols | 26 | 30 | 26 | 82 |
| Média | 2,36 | 2,72 | 2,36 | 7,45 |
| Porcentagem | 31,71% | 36,58% | 31,71% | 100% |

Tabela 3 - Incidência de gols nas partidas da Segunda Fase - 5 Jogos.

| Minutos | 0-10 | 11-20 | 21-30 | Total |
|-------------|--------|--------|--------|-------|
| Gols | 10 | 4 | 12 | 26 |
| Média | 2 | 0,8 | 2,4 | 5,2 |
| Porcentagem | 38,46% | 15,39% | 46,15% | 100% |

Tabela 4 - Incidência de gols nas partidas das Quartas de Final - 2 Jogos.

| Minutos | 0-10 | 11-20 | 21-30 | Total |
|-------------|--------|--------|--------|-------|
| Gols | 3 | 3 | 8 | 14 |
| Média | 1,5 | 1,5 | 4 | 7 |
| Porcentagem | 21,43% | 21,43% | 57,14% | 100% |

Tabela 5 - Incidência de gols nas partidas da Semifinal - 2 Jogos.

| Minutos | 0-10 | 11-20 | 21-30 | Total |
|-------------|------|--------|--------|-------|
| Gols | 6 | 1 | 3 | 10 |
| Média | 3 | 0,5 | 1,5 | 5 |
| Porcentagem | 60%% | 10,00% | 30,00% | 100% |

Tabela 6 - Incidência de gols nas partidas da Final - 1 Jogo.

| Minutos | 0-10 | 11-20 | 21-30 | Total |
|-------------|------|-------|--------|-------|
| Gols | 1 | 0 | 1 | 2 |
| Média | 1 | 0 | 1 | 2 |
| Porcentagem | 50% | 0,00% | 50,00% | 100% |

Pode ser observado a partir dos dados da Tabela 1 que há um equilíbrio no desempenho nos momentos analisados, isto é, ao todo, na competição, não houve uma grande diferença na incidência de gols durante a competição, sendo o período de 21-30 minutos, com uma pequena vantagem, o que teve o maior número de gols (35,19%).

Na análise que levou em conta somente os gols realizados na primeira fase do certame vista na Tabela 2, há, assim como na Tabela 1, uma paridade nos dados estudados, com o período de 11-20 minutos tendo o maior número de gols, com 36,78%.

Nas Tabelas 3, 4, 5 e 6, relacionadas à segunda fase da competição, mesmo com a semelhança em referência ao período de 21-30 minutos sendo o que ocorreu mais gols, foi observado uma maior discrepância entre o número de gols realizados em comparação com as tabelas anteriores. Um exemplo disso é na Tabela 3, que contém os gols feitos apenas na segunda fase da competição.

Houve uma larga vantagem no desempenho da última fase do jogo analisada, com 46,15% dos gols feitos nesse momento, tendo quase 8% a mais do que o período de 0-10 minutos e o triplo de gols do estágio de 11-20 minutos.

Nas quartas de final, o cenário se repetiu, com o período de 21-30, com 57,14% tendo larga vantagem sobre as outros dois períodos averiguados, ambas com 21,42%. A semifinal foi o único momento em que aconteceram mais gols no período de 0-10 minutos, com 60%.

Por último, na final, houve apenas dois gols, sendo marcados nos períodos de 0-10 e 21-30 minutos.

DISCUSSÃO

O seguinte estudo teve como objetivo analisar a incidência de gols nos Jogos da Juventude, sub-15, organizados pela ASSESMIG.

Todos os períodos analisados foram, no mínimo, líderes no critério que serviu de objetivo para este artigo, com ênfase para o período de 21-30 minutos que teve a maior incidência de gols em três dos seis períodos observados. Por fim, com exceção da fase das quartas de final, foi possível averiguar estudos

que abordaram as fases presentes neste artigo, os quais colaboraram com esta seção.

É importante ressaltar que, devido ao fato de serem competições, categorias distintas, há diferenças deste estudo com outros da mesma temática, especialmente no tempo das partidas e na divisão dos períodos entre elas.

Apesar disso, foi possível observar semelhança com o estudo organizado Miranda e colaboradores (2019), sobre o torneio feminino adulto - Copa Venina Frazão, realizada em 2017 - e Siqueira e colaboradores (2014), em artigo sobre o número de gols na Liga Nacional de Futsal em 2010, 2011 e 2012, com a maioria dos gols feitos em toda a competição acontecendo no último período de jogo.

Sobre a incidência de gols na primeira inicial da competição, tendo em vista os critérios de análise estabelecidos, o estudo difere-se do artigo escrito por Navarro e Costa (2009), cujo foco foi analisar a incidência de gols na Copa do Mundo de Futsal realizada em 2004 e que teve a maioria dos gols feitos no último período analisado.

Por outro lado, em relação ao e aos gols marcados apenas na fase eliminatória da competição, o estudo possui semelhança com o trabalho produzido por Ribeiro e colaboradores (2014), voltado à Copa do Mundo de Futebol, em 2014, em que a média de gols feitos foi maior no último período observado.

Por fim, na semifinal e final, o estudo teve resultados distintos no que tange o artigo de Zacarias, Olivas e Silva (2015), voltado à incidência de gols na fase microrregional de Itajubá (Módulo 1) dos Jogos Escolares de Minas Gerais. No artigo citado, nos dois jogos da semifinal, o primeiro período foi o que teve mais gols e, na final, os gols foram concentrados no segundo período de análise.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que, observando as fases e períodos pesquisados, o período de 21-30 minutos teve a maior incidência de gols durante toda a competição, fato que também ocorreu nos jogos da segunda fase e das quartas de final.

Sobre os gols feitos na primeira fase, o período de 11-20 minutos foi o que teve a maior

incidência. A semifinal foi a única fase em que houve mais gols entre 0-10 minutos. Por fim, na final, os gols foram divididos entre o primeiro e último período.

REFERÊNCIAS

1-Assesmig. Coletânea de Resultados Futsal 2023. Disponível em: <https://www.assesmig.com.br/Home> Acesso em: 15/03/2024.

2-Gil, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Editora Atlas. 2002. 176p.

3-Marchi, R.; Silva, C.; Scramin, L.; Teixeira, A.; Chiminazzo, J. Incidência de gols resultantes de contra-ataques de equipes de futsal. Conexões, Vol. 8. Num. 3. 2010. p. 16-22.

4-Souza, E.L.N.D.; Farah, B.Q.; Dias, R.M.R. Tempo de incidência dos gols no Campeonato Brasileiro de Futebol 2008. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 34. Num. 2. 2012. p. 421-431.

5-Massardi, F.P.; Oliveira, M.C.; Navarro, A.C. A incidência de gols na liga futsal feminina nos anos 2010 e 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Num. 9. 2011. p. 229-236.

6-Miranda, B.L.G.; Silva D.M.B.; Caldas, E.S.; Pestana, E.R.; Araújo, M.L. Incidência local de finalizações e Gols efetivados em um campeonato de Futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 11. Num 42. 2019. p. 77-81.

7-Navarro, A.C.; Costa, J.S. O momento do gol na copa do mundo de futsal de 2004. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 1. Num. 2. 2009. p. 129-133.

8-Ribeiro, A.G.S.V.; Teodoro, L.R.; Souza, A.; Baganha, R.J.; Oliveira, J.J.; Lacerda, F.V. Incidência de gols na copa do mundo de futebol de 2014. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Num. 33. 2014. p. 160-164.

9-Siqueira, O.D.; Cardoso, M.F.S.; Aragonez, V.A.L.; Damico, J.G.; Crescente, L.A.B. O tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos da liga nacional

de futsal. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. vol. 36. Num. 2. 2016. p. 5789-5801.

10-Zacarias, F.; Souza, A.; Olivas, M.A. Incidência de gols nas partidas de futebol de salão nos jogos escolares de Minas Gerais no módulo 1 da fase de Itajubá. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 7. Num. 23. 2015. p. 21-24.

Recebido para publicação em 10/05/2024
Aceito em 11/09/2024